

Estresse e Ansiedade dos profissionais de Enfermagem na pandemia COVID 19



Enfº Drº Sérgio Henrique Simonetti

Enfermeiro, Bloco Cirúrgico do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (IDPC)-SP. Pós Doutorado em Ciências pelo IDPC-USP. Doutor e Mestre em Ciências pela USP-SP. MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde pela FGV-SP. Educação e Tecnologia pela UFSCAR-SP. Informática em Saúde e Saúde Pública pela UNIFESP-SP. Residência em Enfermagem Cardiovascular pelo IDPC-SP.

O Brasil se mantém em oitava posição em relação aos casos confirmados de COVID-19 nesta pandemia como também em relação a óbitos. Os serviços de saúde têm sido demandados com o aumento do número de casos, com isso, aumenta significativamente, a carga de trabalho dos profissionais de saúde. Destacam-se diante disso, os profissionais de enfermagem como categoria profissional mais presente em unidades de saúde, mantendo-se em linha de frente na prevenção, promoção e recuperação. Tais situações podem ser desencadeadoras de estresse e ansiedade no lidar com a patologia desconhecida, na falta de recursos disponíveis no cuidado prestado, na carga horária extensa de trabalho, na baixa remuneração, nas condições desfavoráveis de trabalho e diante dos dilemas morais. No entanto, é imprescindível que

tenhamos conhecimento e compreensão das causas e se aprofundar neste tema possibilita-nos a construção de ferramentas e estratégias para identificação e intervenção dos estressores, melhorando assim, a qualidade de vida destes profissionais e, conseqüentemente a qualidade da assistência prestada com segurança ao paciente. Cabem também as autoridades representativas no âmbito nacional, regional e local, assim, como da classe familiarizar-se e propor medidas que promovam a saúde física, psíquica e emocional dos profissionais de enfermagem envolvidos na linha de frente. Importante salientar que saber ouvir, compreender, proteger, treinar, acolher e garantir condições de acesso à alimentação e hidratação adequada pode amenizar e tornar o ambiente de trabalho prazeroso e menos hostil diante da pandemia. Contudo expressões de

gratidão aos profissionais de enfermagem e de saúde contribuem para mantê-los motivados e satisfeitos atuando na linha de frente nesta pandemia assegura uma assistência de qualidade e segurança para equipe, pacientes e familiares envolvidos. Vale lembrar que sentimentos de empatia e compaixão ajudam a superar medos e angústias envolvidos quando os profissionais de enfermagem estão em contato direto com a doença e mecanismos de ação que ainda não são completamente conhecidos. Assim, a enfermagem não é apenas uma arte, mas, além disso, somos a ciência e sendo protagonistas nesta pandemia é real e indiscutível que tenhamos apoio de classes representativas e escolhamos para nossa Enfermagem, verdadeiros e que lutem pela nossa classe, e é imprescindível a politização para que possamos ter voz e verdadeira representatividade. ■

REFERÊNCIAS

1. Barbosa DJ, Gomes MP, Souza FBA, Gomes AMT. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: síntese de evidências. *Comunicação em Ciências da Saúde*. 2020; 31(Suppl 1); 31-47.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Coronavírus [Internet], 2020. Disponível em: www.saude.gov.br/coronavirus Acesso em: 29 set. 2020.
3. COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Brasil tem 108 enfermeiros mortos e mais de 4,1 mil contaminados pelo vírus [Internet]. COFEN, 2020. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/brasil-tem-108-enfermeiros-mortos-e-mais-de-41-mil-contaminados-pelo-coronavirus_79784.html Acesso em: 28 set. 2020.
4. Lima AM, Carvalho CMSM, Angelo LM, Oliveira MA, Silva PCPO, Santos RGS, Silva ROC. Relações entre a pandemia de COVID-19 e a saúde mental dos profissionais de enfermagem. *Saúde Coletiva (Barueri)*. 2020; 10(54): 2699-2706.